

Anna Maria Ribeiro Costa

Vovô Clovis

*o espalhador
de livros*

Ruth Albernaz
Ilustrações

 **entrelinhas**

Cuiabá | 2021

Editora e designer gráfico **Maria Teresa Carrión Carracedo**

Revisão **Marinaldo Custódio**

Reprodução das ilustrações **Ricardo Miguel Carrión Carracedo**

Tratamento de imagens e finalização **Maike Vanni**

Desenho de mapa **José Eduardo Fernandes Moreira da Costa**

Ruth Albernaz (caligrafia manuscrita)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Costa, Anna Maria Ribeiro
Vovô Clovis : o espalhador de livros / Anna
Maria Ribeiro Costa ; ilustração Ruth Albernaz. --
1. ed. -- Cuiabá, MT : Entrelinhas Editora, 2021.

ISBN 978-65-86328-16-5

1. Literatura infantojuvenil 2. Livros -
Literatura infantojuvenil 3. Pantanal - Literatura
infantojuvenil I. Albernaz, Ruth. II. Título.

21-59885

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Este livro foi publicado com recursos da Lei Aldir Blanc,
pelo Edital Mestres da Cultura, no projeto
“Clovis Matos, o espalhador de livros”,
tendo como proponente Rosiceli de Arruda (Madona)
e produção executiva de Karine Mattos.

Todos os direitos desta edição reservados à:



Av. Senador Metelo, 3.773, Jardim Cuiabá
CEP 78.030-005 – Cuiabá, MT, Brasil
Tel.: (65) 3624 5294 / 3052 8711 • editora@entrelinhaseditora.com.br
www.entrelinhaseditora.com.br
Impresso no Brasil



Dedicamos à Júlia
e às crianças e jovens tocados pelo projeto
Inclusão Literária.
Às crianças que vivem no coração das gentes grandes,
todos a caminhar com os livros
e seus poderes mágicos...



Me chamo Júlia.

Sou uma criança. Nasci na cidade de Goiânia e muito antes de andar e falar fui morar em Cuiabá, em Mato Grosso. Gosto muito de livros. Logo, logo vocês vão entender o porquê. Ah! Também gosto de cavalos. Chocolate é o meu preferido.

Mas não estou aqui para falar de mim. Vou contar uma história brasileira. Ela aconteceu de verdade. Não tem invenção nenhuma. Só um pouquinho, talvez. Acho que vou dar conta porque dizem por aí que falo muito. Tagarela. Tramela. Taramela. Tarela.

Há muitos e muitos anos... Hum! Melhor assim: há muitos e muitos livros nasceu Clovis Rezendes Matos, meu vovô Clovis, em São Gonçalo do Abaeté. Uma cidadezinha de Minas Gerais que fica em uma região bem alta, banhada pelo rio Abaeté, um afluente do rio São Francisco. Por séculos e séculos foi habitada pelo povo indígena Abaeté, dono dessas terras até as invasões de gentes que chegaram de tudo que é lugar à cata de ouro e diamante encontrados em grande



quantidade nas águas dos rios. De lá para cá, muita coisa aconteceu. Com o indígena. Com o lugar. Com a cidade. Com as pessoas da cidade, já sem os índios. Com meu vovô Clovis...

Vovô vem de uma família bem grande. Grande assim: meu bisavô Bolivar, minha bisavó Iracema e seus oito filhos. Eu não conheço outra família tão grande. De São Gonçalo do Abaeté, de mala e cuia alcançaram terras de Uberaba. Depois, São Luís de Montes Belos, Iporá, Goiânia, em Goiás.

Acho que a história de vovô começa de verdade em Iporá, antigo território do povo indígena Kayapó. Não estou dizendo que antes sua história era de mentirinha. Nessa cidade, seus pais Bolivar e Iracema eram proprietários do Itamaraty Hotel e da churrascaria El Toro. Recebiam muitos hóspedes e clientes. Curioso é que as pessoas que passavam por ali presenteavam Bolivar e Iracema com livros e revistas. Nessa época, seus grandes incentivadores de leitura foram alunos do curso de Geologia da Universidade de Brasília que pesquisavam a